

Moradores de Cajazeiras fazem caminhada

Carmen Azevêdo

Em clima de comemoração pelo Dia Mundial da Água, moradores de Cajazeiras e Fazenda Grande II integrantes da organização não-governamental Cajaverde realizaram, ontem, uma caminhada que reuniu cerca de 40 pessoas. O objetivo foi chamar a atenção da sociedade e das autoridades públicas para a importância da criação do Parque de Cajazeiras – com áreas verdes, de lazer e esporte. Os manifestantes andaram da Rótula da Feirinha de Cajazeiras à Escola Estadual Oliveira Brito, localizada no mesmo bairro.

Segundo o coordenador da Cajaverde, Kelson Santana de Melo, a intenção é agilizar a construção do parque no bairro – que ocuparia uma área de 15 mil hectares, próximo ao Rio Joanes, na área de preservação ambiental (APA) de Ipitanga. Com isso, ele espera revitalizar a área ambiental existente no bairro. “A barragem do Ipitanga fornece 40% de água para a população de Salvador, mas 30% dessa área já está degradada”, lamenta. Melo aponta como principais problemas o assoreamento do rio, a destruição das matas ciliares, além da ocorrência frequente de queimadas.

O ambientalista frisou ainda a necessidade de se preservar outras áreas, como a Estrada Velha do Aeroporto (EVA). “É uma área bonita que precisa ser conservada”, acrescentou. E citou ainda o grande número de ocupações no local, que vem provocando a destruição das áreas verdes. “Hoje, já são 500 mil moradores em Cajazeiras e

ainda estão descobrindo novas áreas de ocupação. Com isso, ficamos sem verde e sem áreas para lazer e esporte”.

Melo conta que a luta pela criação do parque teve início em 2002. O resultado disso são seis inquéritos civis junto ao Ministério Público Estadual. A promotora de Justiça do Meio Ambiente, Ana Lúcia Santana, não foi encontrada para falar sobre o assunto.

Educação ambiental - Melo conta ainda que a ONG Cajaverde tem investido na educação ambiental de moradores do bairro, principalmente crianças e jovens. Desde de 2001, já foram realizadas diversas oficinas que formaram 180 pessoas. “Nós transmitimos a importância da água, a reciclagem de materiais, o Rio Joanes, enfim, sobre a realidade ambiental daqui. Tem pessoas que moram em Cajazeiras e não sabem o que está acontecendo”, frisa.

O presidente do Conselho de Moradores da Fazenda Grande II, José Antonio Muniz Mendes, diz que a parceria com a Cajaverde foi pela defesa do meio ambiente. “A Cajaverde foi fundada há um ano e já obtivemos uma vitória: conseguimos incluir no orçamento do município a Agenda 21, um plano de sustentação do ambiente no bairro”, frisa. Ainda conforme Mendes, a idéia é estar negociando com empresas que degradaram a área, as formas de melhoria para atenuar o processo e impedi-lo de avançar.

Na chegada à Escola Estadual Oliveira Brito, um café da manhã foi servido aos participantes, seguido de apresentação do grupo de capoeira Contra-Esquiva.



Cerca de 40 pessoas participaram de caminhada